

Evento discutirá como construir um marco regulatório que concilie inovação, segurança jurídica e proteção de direitos

À medida que a inteligência artificial amplia sua presença nos negócios, na economia e na sociedade, cresce também o debate sobre a necessidade de um marco regulatório capaz de equilibrar inovação, segurança jurídica e proteção de direitos. O tema será o foco do painel "**Regulação da IA no Brasil e seus impactos globais**", que acontece no dia **25 de agosto**, às **15h50**, no **Auditório Febraban Amarelo**, durante o [Febraban Tech 2026](#), principal evento de tecnologia e inovação do setor financeiro. A discussão integra a trilha "**Identidade digital, compliance e credibilidade na velocidade da inovação**".

Os impactos dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, os desafios para a construção de segurança jurídica e os possíveis efeitos da regulação sobre a capacidade de inovação das empresas estarão no centro do debate. Participam do painel **Camila Pintarelli**, diretora do Fundo Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública; **Cristina Pinna**, diretora de Tecnologia da Informação do Bradesco; **Laura Schertel Mendes**, professora da Universidade de Brasília (UnB) e do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP); **Lucas Costa dos Anjos**, superintendente de Inovação Tecnológica da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD); e **Luis Vicente De Chiara**, diretor jurídico da Febraban.

O debate ganha relevância em um momento em que a inteligência artificial se consolida como prioridade estratégica para o setor financeiro. Segundo a **Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2026**, realizada pela Deloitte, **84% dos bancos pretendem ampliar os investimentos para aprimorar seus modelos de IA**, refletindo a crescente incorporação da tecnologia em processos, produtos e serviços. Nesse contexto, os especialistas discutirão como construir um modelo regulatório que fortaleça a governança, preserve a segurança jurídica e proteja os direitos dos cidadãos sem comprometer a pesquisa, a competitividade e a inovação.

A discussão sobre o tema também ganhou força em diferentes mercados, que buscam modelos regulatórios capazes de acompanhar o avanço acelerado da tecnologia. A União Europeia, pioneira na criação do **AI Act**, aprovou recentemente o pacote **Digital Omnibus**, que posterga a implementação de parte das obrigações previstas originalmente e reacende a discussão sobre como estabelecer regras capazes de proteger os cidadãos sem reduzir a competitividade e a capacidade de inovação.

Enquanto a União Europeia mantém uma abordagem baseada em níveis de risco e os Estados Unidos discutem modelos mais flexíveis para preservar sua liderança tecnológica, o Brasil busca construir um marco regulatório alinhado às características do mercado nacional e às necessidades de desenvolvimento do país.

A discussão acontece em um contexto de rápida adoção da tecnologia. Segundo levantamento da **Ernst & Young (EY)**, **74% dos consumidores já utilizam inteligência artificial**, embora cerca de **14% ainda não se sintam confortáveis em confiar plenamente em sistemas autônomos**, evidenciando a importância de mecanismos que ampliem a confiança na tecnologia.

Ainda na trilha "**Identidade digital, compliance e credibilidade na velocidade da inovação**", os demais temas debatidos são:

- **Transformando riscos em vantagens competitivas**– 25 de agosto, às **11h50**, no **Palco Febraban Cases**;
- **Regulação por princípios: como manter confiabilidade sem travar a inovação** – 25 de agosto, às **14h**, no **Auditório Febraban Amarelo**;
- **Dados exclusivos: o combustível da IA que decide, protege e transforma negócios**– 25 de agosto, às **15h10**, no **Auditório Febraban Amarelo**;
- **Tecnologia avança. O compliance acompanha?**– 25 de agosto, às **17h**, no **Auditório**

Febraban Amarelo;

- **Regulação das fintechs e a isonomia em um sistema financeiro digital** – 26 de agosto, às **15h50**, no **Auditório Febraban Azul**.

O **Febraban Tech 2026** ocupará **42 mil metros quadrados de área construída**, crescimento de **71%** em relação à edição anterior, além de registrar aumento de **100%** nas áreas institucionais e expansão de **42%** nas áreas comercializáveis. A expectativa é superar as **mais de 58 mil visitas registradas na edição de 2025**.

As discussões do evento estarão distribuídas em trilhas que abordarão alguns dos temas mais relevantes para o setor financeiro e para a economia digital:

- Agentes de IA em rede: é o fim da Era dos Assistentes?
- Engenharia do futuro: do humano ao híbrido na Era dos Agentes de IA?
- Identidade digital, compliance e credibilidade na velocidade da inovação
- A guerra invisível da cibersegurança
- Meios de pagamento: quem paga a conta da inovação?
- Open Finance: segurança e privacidade versus interoperabilidade
- Do big data ao real-time intelligent banking
- Inovação resiliente: cloud, data centers e a nova engenharia do setor
- O Drex e a corrida global pelas stablecoins
- Tecnologias em ascensão reprogramam os setores
- Finanças embarcadas e a convergência intersetorial
- Transition Finance: como o capital está moldando a economia verde
- A jornada das fintechs: maturidade, regulação e confiança

Além da programação de conteúdo, o **Febraban Tech 2026** apresentará novidades em infraestrutura e experiência para participantes e expositores. O congresso contará com **dez auditórios**, estúdios, área de workshops e espaços dedicados ao bem-estar. Entre as novidades está o **Auditório Imersão**, que combinará recursos visuais avançados e cenografia interativa para integrar tecnologia e experiência humana.

SERVIÇO - Febraban Tech 2026

Datas: 24 a 26 de agosto

Horário:

das 9h às 20h (exposição)

das 10h às 18h30 (congresso)

Local: Distrito Anhembi – Av. Olavo Fontoura, 1209 – Santana, São Paulo

Inscrições para o público no site: www.febrabantech.com

Fonte: Febraban Tech/DFREIRE Comunicação, em 04.08.2026.